

# Apresentação de Resultados

2T25



# Atualização 2T25



## 1

## Desempenho 2T25

• **Produção do 2T25 de 2.365 GWh, +2% a/a**

- Excluindo os impactos líquidos de *curtailment* e disponibilidade a produção teria atingido 2.621 GWh
- Essa produção teria sido em linha com P50, com destaque para o Cluster Delta: recurso +16,5% acima do P50 e +66,4% de aumento anual na produção devido à disponibilidade de recurso e operacional

• **Lucro Bruto de Energia<sup>1</sup> de R\$ 588,5 mm no 2T25, +16% a/a**

- A entrada de novos contratos somada à melhora no desempenho recorde de nossa plataforma de energia (R\$ 70 mm no trimestre) impulsionaram o LBE comparado ao 2T24, mesmo considerando os R\$ 32 mm de eventos não recorrentes no mesmo período de 2024
- Impacto de curto prazo de cerca de US\$ 10 mm (dos quais ~50% foram no 1º semestre) com a decisão estratégica de migrar o projeto Goodnight 1 para uma estrutura contratada de longo prazo

• **EBITDA<sup>1</sup> de R\$ 421,6 mm no 2T25, crescimento de 26% a/a**

- Resultado do aumento no LBE<sup>1</sup> combinado com um controle rigoroso de despesas (redução de R\$ 14 mm em Opex & Despesas na comparação anual)
- EBITDA<sup>1</sup> de R\$ 732 mm no 1S25, R\$ 31 mm acima do 1S24 (+4%)

• **Geração de Caixa e Alavancagem**

- Geração de caixa operacional chegou a R\$ 375,5 mm, +34% a/a
- Dívida Líquida / EBITDA atingiu 4,4x, uma redução de 0,1x em relação ao 1T25

## 2

## 2S25 em diante

• **Resultados 2025**

- Sazonalidade e posições favoráveis de energia no segundo semestre reforçam a confiança na perspectiva para o ano
  - 60% da performance anual costuma se concentrar no segundo semestre — em 2024, esse percentual foi de 65%
- Seguimos atentos ao risco de *curtailment*, mesmo com perdas previstas de aproximadamente R\$ 30 mm no 2S, caso os cortes superem as estimativas
- Vemos potencial de resolução estrutural – seja via discussões setoriais com reguladores ou decisões judiciais – podendo gerar melhora relevante nos resultados anuais

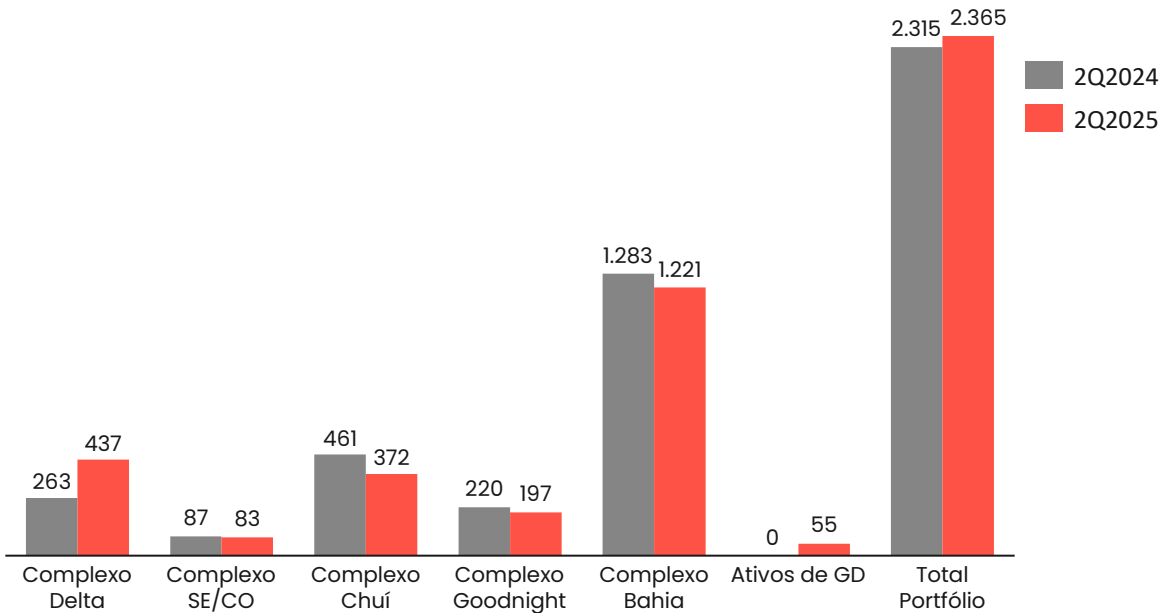
• **Fechamento de capital**

- A transação de fechamento de capital continua avançando conforme o planejado
  - Passo fundamental concluído na AGE — 99,4% de aprovação dos votos proferidos, com quórum de 81,0% do total das ações, evidenciando o forte alinhamento e confiança de nossa base acionária
- A conclusão da transação segue sujeita às aprovações regulatórias usuais, incluindo consentimentos de credores dos financiamentos de longo prazo

A produção do 2T25 foi impactada principalmente pela maior incidência em recursos

A produção no 2T25 foi 2% superior ao mesmo período de 2024, impulsionada principalmente pelo Cluster Delta, onde a forte incidência de recursos (+16,5% vs. P50) e a alta disponibilidade operacional elevou sua produção em +66,4% a/a. Esse aumento foi parcialmente compensado pela geração mais fraca no complexo Chuí, devido às condições desfavoráveis de vento, e ao *curtailment*, que impactou a produção com um efeito líquido de 231 GWh no trimestre.

Produção de Energia (por cluster) em GWh



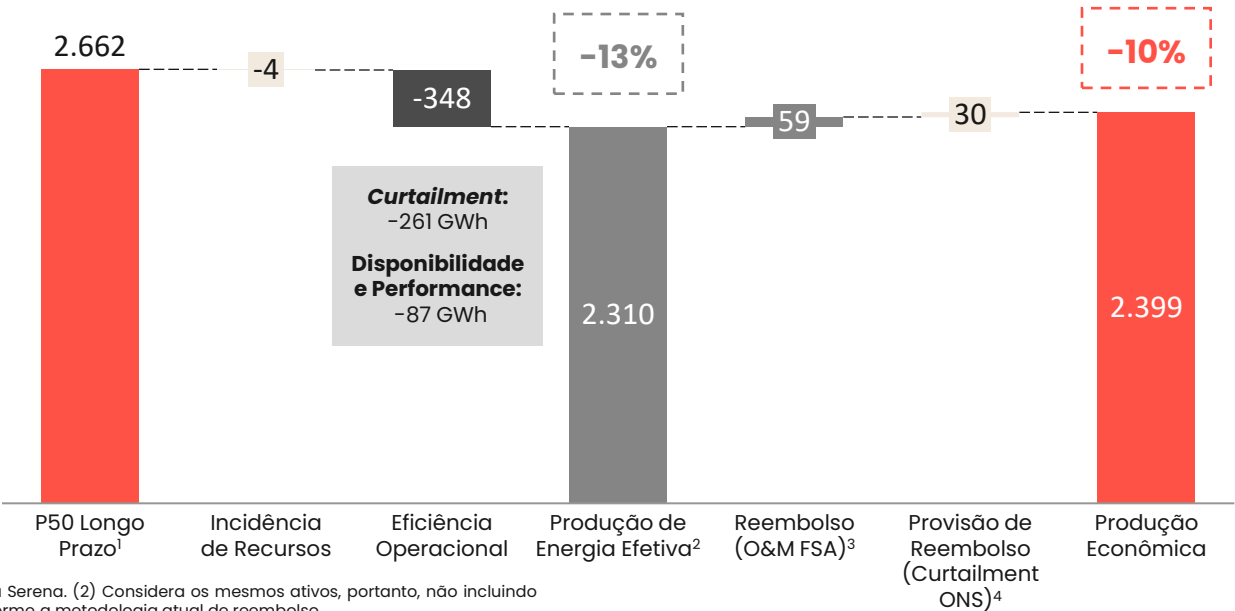
Visão Geral da Produção no 2T25

Análise vs. P50 Longo prazo

A eficiência operacional bruta (produção efetiva de energia) e líquida (produção econômica) no 2T25 ficaram, respectivamente, 352 GWh e 263 GWh abaixo da nossa meta de longo prazo.

Eficiência operacional: -348 GWh, sendo -261 GWh por *curtailment* (-R\$ 37,5 mm) e -87 GWh por disponibilidade e performance. A eficiência operacional líquida, que inclui reembolsos previstos, recupera +89 GWh da perda.

Análise da Performance Operacional – 2T25 em GWh



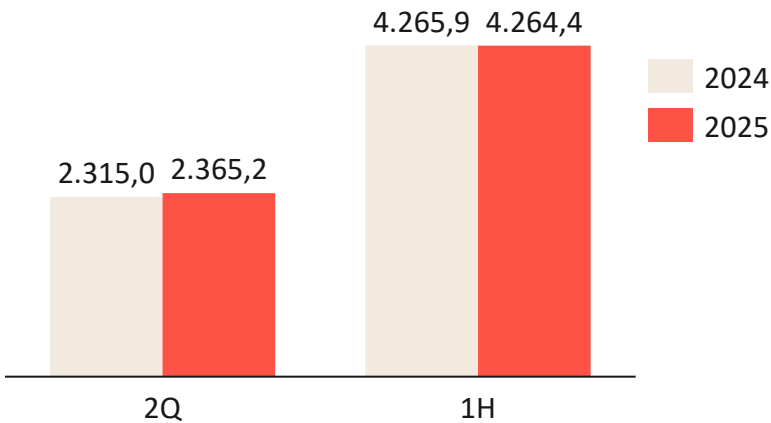
Notas: (1) Consiste na média histórica de recursos, bem como nas premissas de longo prazo para disponibilidade e performance dos ativos da Serena. (2) Considera os mesmos ativos, portanto, não incluindo ativos de geração distribuída (GD). (3) Full Scope Agreement. (4) O ressarcimento por *curtailment* refere-se ao valor gerencial provisionado, conforme a metodologia atual de reembolso.

EBITDA atingiu R\$ 731,9 mm no 1S25 e R\$ 421,6 mm no 2T25

A variação a/a do 2T25 é explicada principalmente por: melhores resultados da plataforma de energia, excedentes no balanço energético, eventos pontuais de *curtailment* e aumento de OPEX e despesas.

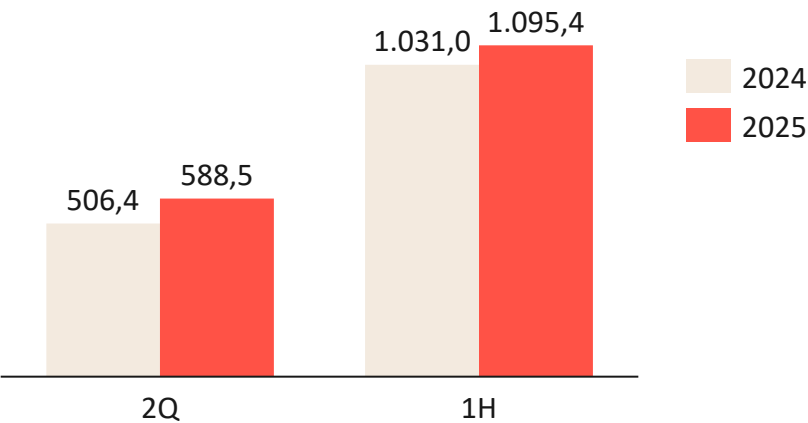
Produção de Energia<sup>1,2</sup> (GWh)

2T / 1S – Análise a/a



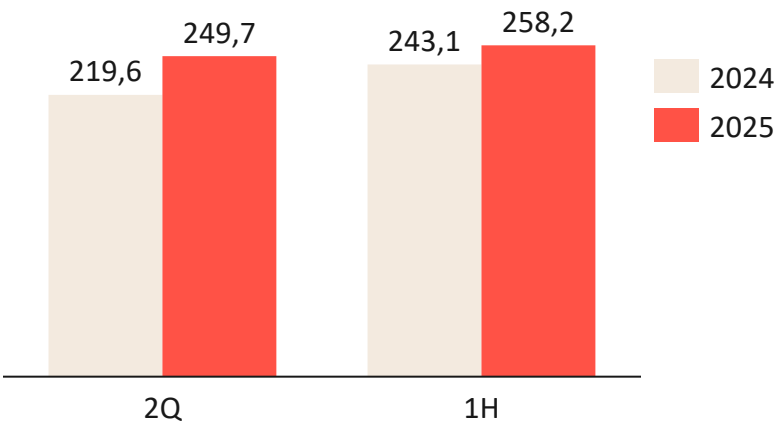
Lucro Bruto de Energia<sup>1,3</sup> (R\$ mm)

2T / 1S – Análise a/a



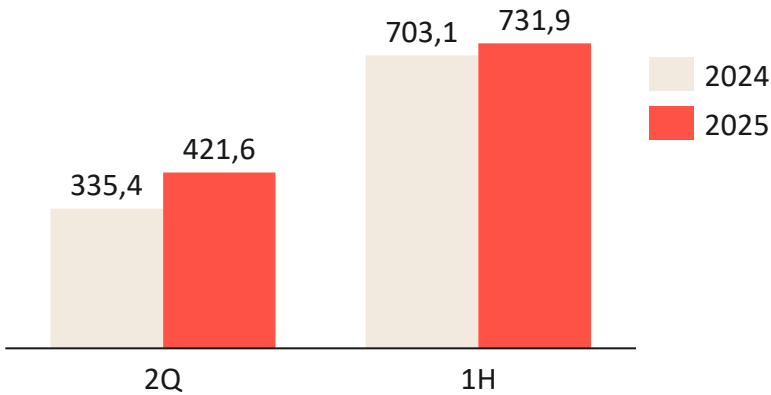
Lucro Bruto Unitário<sup>1,3,4</sup> (R\$/MWh)

2T / 1S – Análise a/a



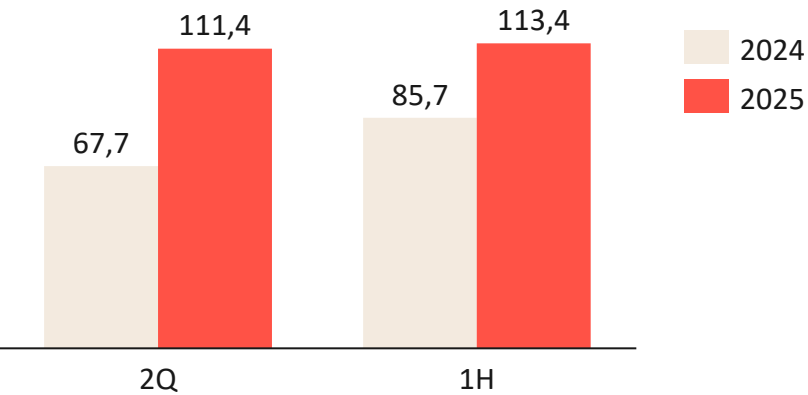
EBITDA<sup>1,3</sup> (R\$ mm)

2T / 1S – Análise a/a



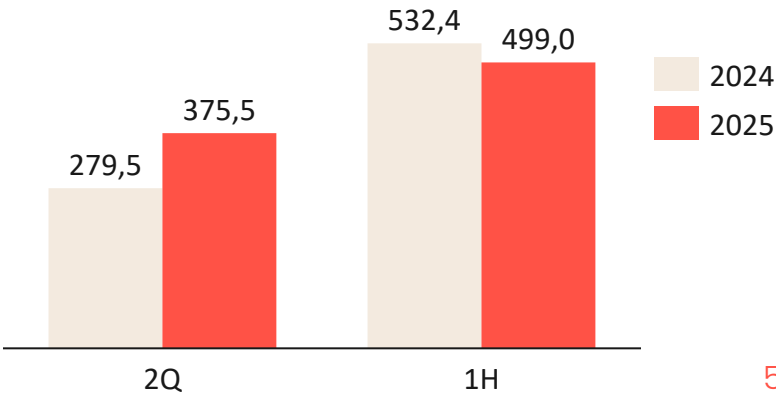
Lucro Caixa (R\$ mm)

2T / 1S – Análise a/a



Fluxo de Caixa Recorrente (R\$ mm)

2T / 1S – Análise a/a

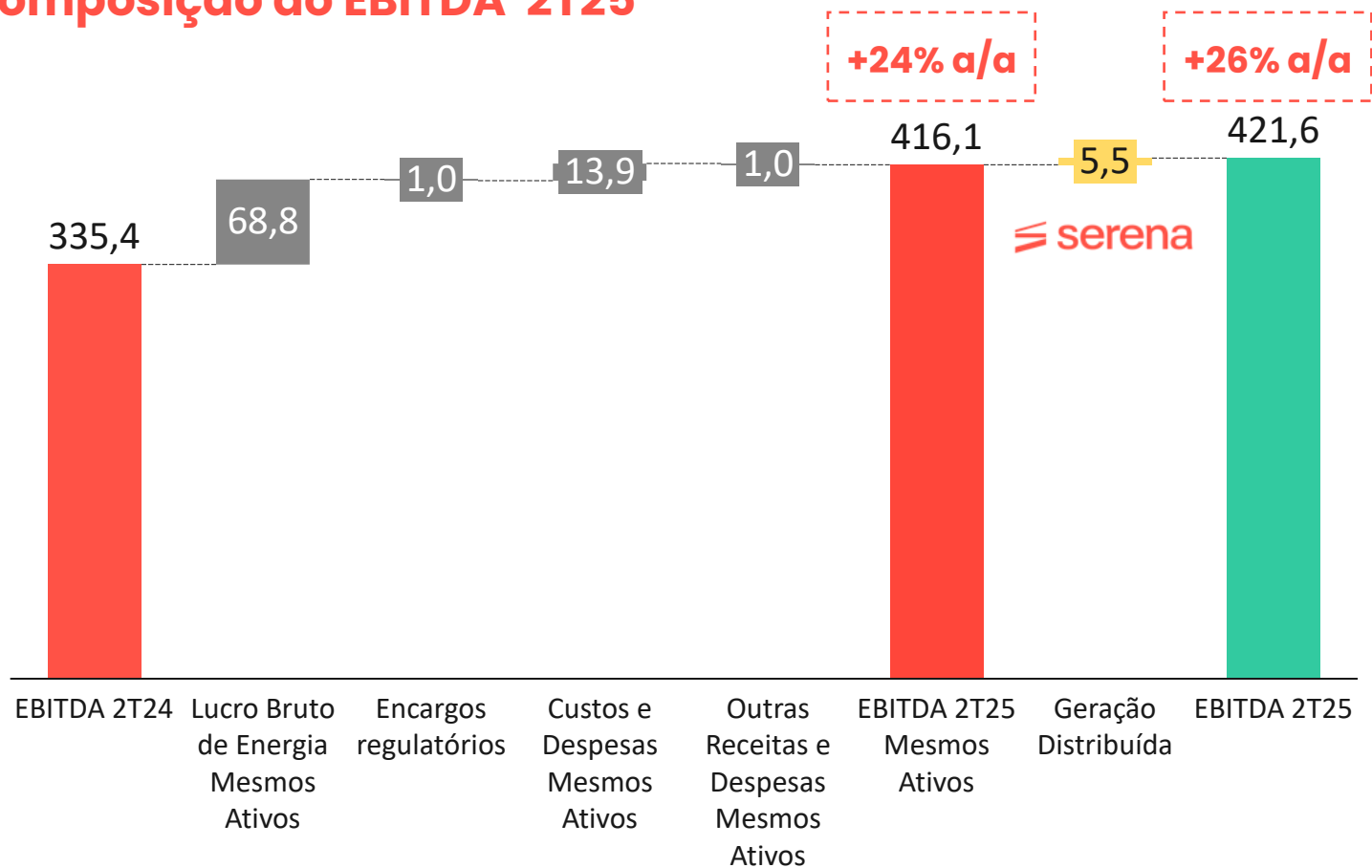


Notas: (1) A Companhia concluiu a troca de ativos com a EDFR em 28 de março de 2024. A Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia e não possui mais participação em Pirapora (a) no seu Balanço a partir do 1T24 e (b) nos seus resultados a partir do 2T24. (2) Considera 100% em Pipoca e nos ativos de Geração Distribuída (GD). (3) Ajustado. Considera a participação proporcional nos investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity e de itens não recorrentes/não econômicos. (4) Lucro Bruto de Energia Ajustado / Produção de Energia Ajustada.

EBITDA do 2T25 foi impactado pelo aumento do Lucro Bruto de Energia e pelo rigoroso controle de custos e despesas

A variação a/a do EBITDA é explicada pelo aumento do Lucro Bruto de Energia no 2T25, aliado ao contínuo controle rigoroso de custos e despesas. Também há efeitos positivos de novos contratos, parcialmente compensados pela redução do percentual de PTC da Serena em 2025.

Composição do EBITDA<sup>1</sup> 2T25



Principais impactos no 2T25

**EBITDA<sup>1</sup> aumentou R\$ 86,2 mm, representando uma alta de 26% no a/a,** principalmente devido a:

- ↑ Impacto dos mesmos ativos (explicado em slides anteriores): +R\$ 68,8 mm;
- ↑ Opex e Despesas (economia com pessoal e melhora na expectativa de ressarcimento em contratos de O&M FSA): +R\$ 13,9 mm;
- ↑ Variação nos novos ativos de Geração Distribuída: +R\$ 5,5 mm;
- ↓ Variação negativa em encargos regulatórios a/a: -R\$ 1,0 mm;
- ↓ Efeito negativo em Outras Receitas e Despesas: -R\$ 1,0 mm.

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros Completos em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site. (1) Ajustado. Considera a participação proporcional nos investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity e de itens não recorrentes/não econômicos.



● Xique-Xique

 **serena**

**Assuruá 5 – 243,6 MW**



# Q&A





Para mais informações detalhadas, acesse nosso site de relações com investidores.

<https://ri.srna.co>

## Relações com Investidores

[ri@srna.co](mailto:ri@srna.co)

Tel.: +55 (11) 3254-9810

**Aviso Legal:** Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para aquisição de quaisquer valores mobiliários emitidos pela Companhia. Este material contém declarações prospectivas, que são apenas previsões e não devem ser consideradas como garantias de desempenho futuro. Tais declarações prospectivas estão e estarão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores que podem fazer com que os resultados reais da Companhia sejam substancialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos nessas declarações. Os leitores são advertidos a não confiar nessas declarações prospectivas ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócio. Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é feita quanto à precisão, justiça ou completude das informações aqui apresentadas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar ou corrigir este material ou qualquer informação nele contida.

# Earnings Presentation 2Q25



# 2Q25 Update



## 1

## 2Q25 Performance

• **2Q25 production of 2,365 GWh, +2% YoY**

- Excluding curtailment and availability net impacts production would have reached 2,621 GWh
- Such production would be in line with a P50 resource level, highlighted by the Delta Cluster: +16.5% above P50 and +66.4% YoY in production due to resource and operational availability

• **R\$ 588.5 mm Energy Gross Profit<sup>1</sup> in 2Q25, +16% YoY**

- New contracts kicking in plus record performance of our energy platform (R\$ 70 mm in the quarter) enhanced EGP compared to 2Q24, even considering the R\$ 32 mm one-off events of the same period of 2024
- Short term impact of around \$ 10 mm (~50% of it in 1st half) given strategic decision to transition Goodnight 1 from a merchant model to a long-term contracted structure

• **R\$ 421.6 mm EBITDA<sup>1</sup> in 2Q25, +26% YoY**

- Result of the increase in EGP<sup>1</sup> combined with tight expense control (R\$ 14 mm decrease in Opex & Expenses YoY)
- R\$ 732 million EBITDA<sup>1</sup> in 1H25, R\$ 31 mm above 1H24 (+4%)

• **Cash Generation & Indebtedness**

- Operational cash generation totaled R\$ 375.5 mm, +34% YoY
- ND/EBITDA reached 4.4x, a 0.1x decrease vs. 1Q25

## 2

## 2H25 and beyond

• **2025 Performance**

- **Seasonality and favorable energy positions in the 2nd half provide confidence in the full-year outlook**
  - 60% of annual performance typically concentrated in the second half — 65% in FY2024
- We remain vigilant on curtailment risk, despite budgeted losses of approximately R\$ 30 million for 2H if deeper-than-anticipated cuts materialize
- We see potential for structural resolution — either through ongoing sector discussions with regulators or judicial decisions — which could meaningfully improve full year results

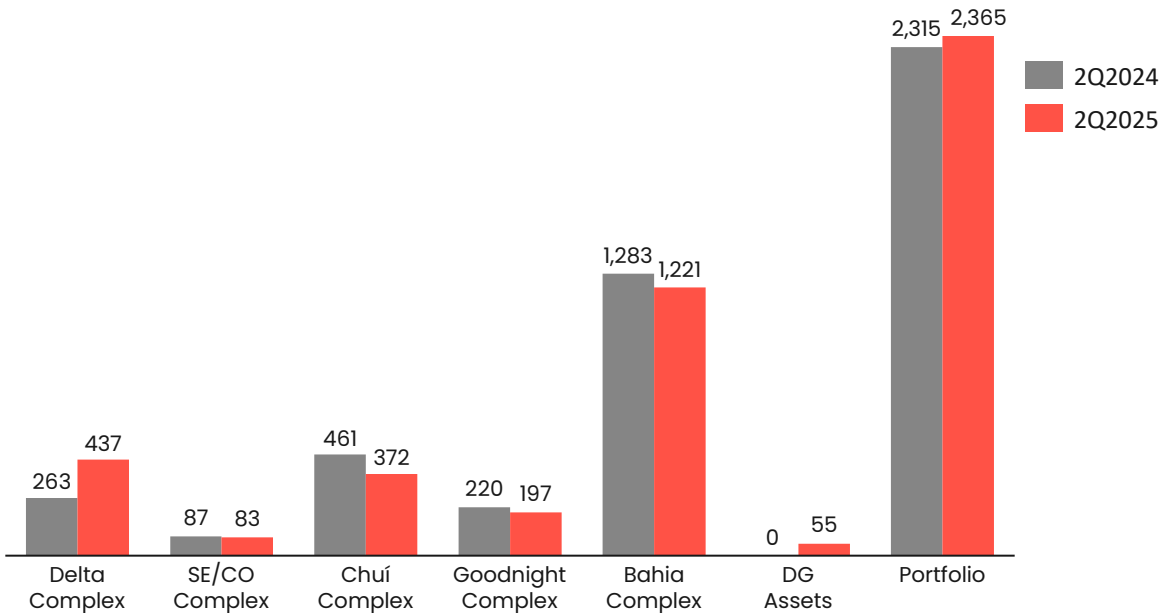
• **Take private proposal**

- Take private transaction continues to advance as planned
  - key milestone completed at the EGM – approval of 99.4% of the votes cast, with a quorum of 81.0% of total shares, reflecting strong alignment and confidence from our shareholder base
- Closing remains subject to customary regulatory approvals, such as consents from long-term financing providers

2Q25 Production mainly impacted by the higher resources' incidence

Production in 2Q25 was 2% higher YoY, mainly driven by the Delta Cluster, where stronger wind resources (+16.5% vs. P50) and high operational availability boosted its production by +66.4% YoY. This increase was partially offset by lower generation at the Chuí complex, due to unfavorable wind conditions, and by curtailment, which had a net negative impact of 231 GWh.

Energy Production (by cluster) in GWh



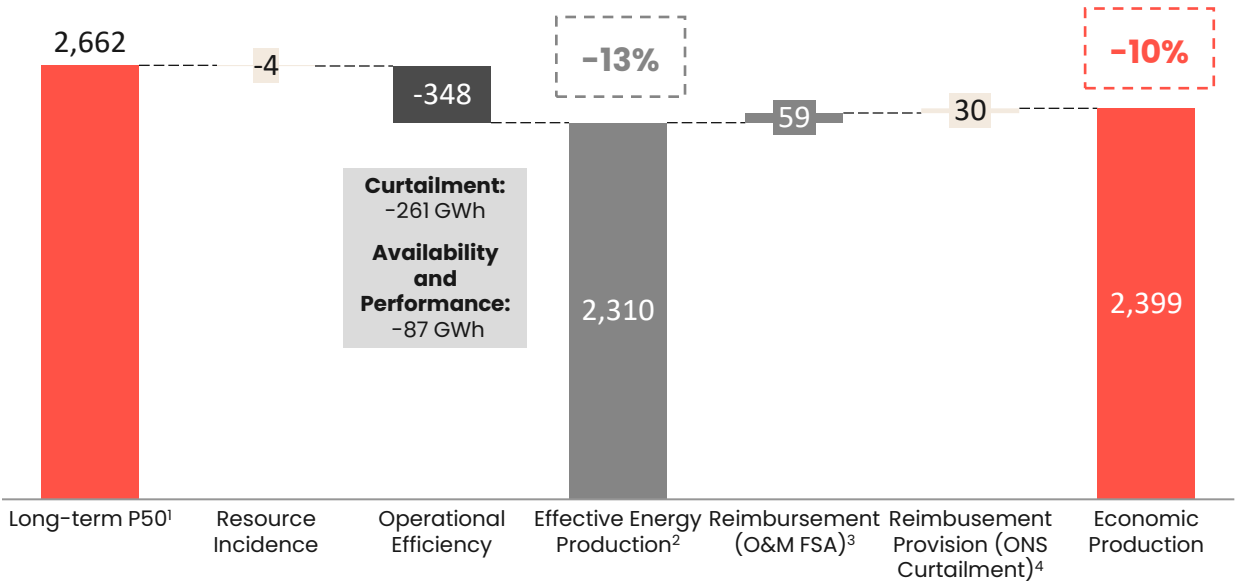
2Q25 Production Overview

Analysis vs. LT P50

Gross operational efficiency and net operational efficiency in 2Q25 were 352 GWh and 263 GWh below our long-term target, respectively.

Operational efficiency: -348 GWh, of which -261 GWh were related to curtailment (-R\$ 37.5 mm) and -87 GWh to availability and performance. Net operational efficiency, which includes FSA and ONS curtailment provision reimbursements, improved by +89 GWh.

Operational Performance Analysis – 2Q25 in GWh



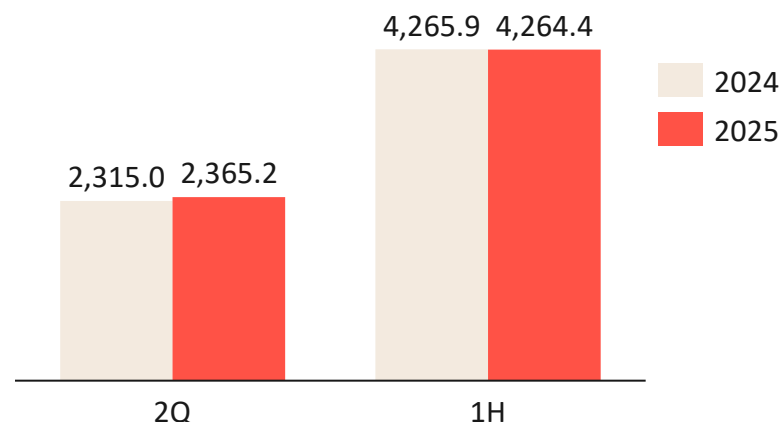
Notes: (1) Consists in the historical average resources as well as long-term assumptions for availability and performance of Serena's assets. (2) Considers same assets, therefore not including DG assets. (3) Full Scope Agreement. (4) Curtailment restitution refers to the provisioned managerial amount, according to the current reimbursement methodology.

## EBITDA reached R\$ 731.9 mm in 1H25 and R\$ 421.6 mm in 2Q25

2Q25 YoY is mostly explained from: higher energy platform results, energy balance surpluses, one-off curtailment events and an increase in OPEX & expenses.

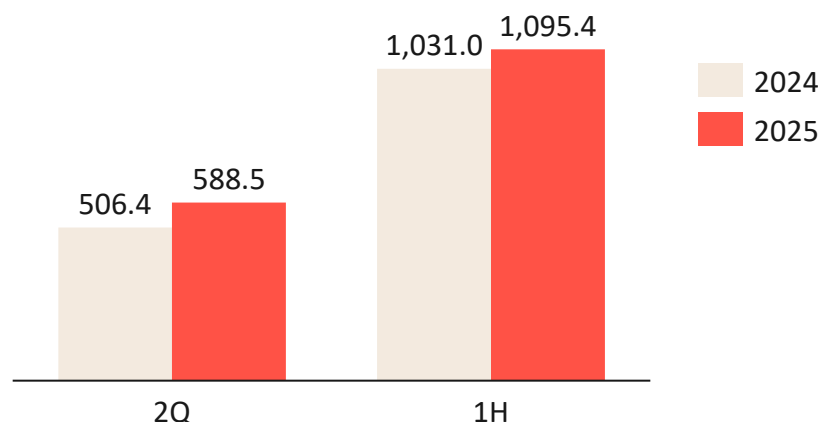
### Energy Production<sup>1,2</sup> (GWh)

2Q / 1H – YoY Analysis



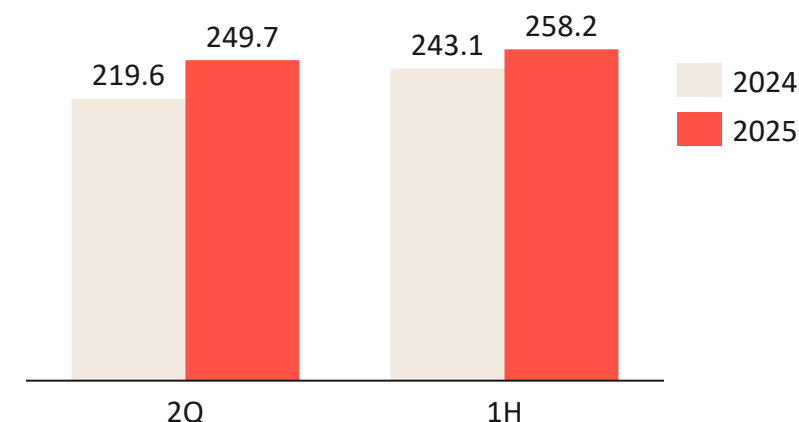
### Energy Gross Profit<sup>1,3</sup> (R\$ mm)

2Q / 1H – YoY Analysis



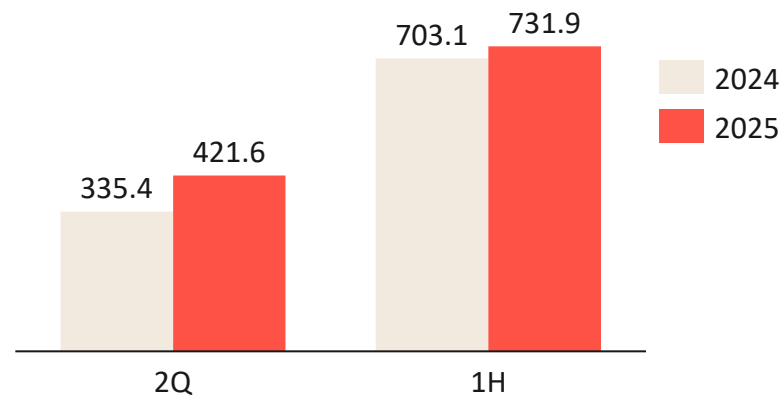
### Unit Gross Profit<sup>1,3,4</sup> (R\$/MWh)

2Q / 1H – YoY Analysis



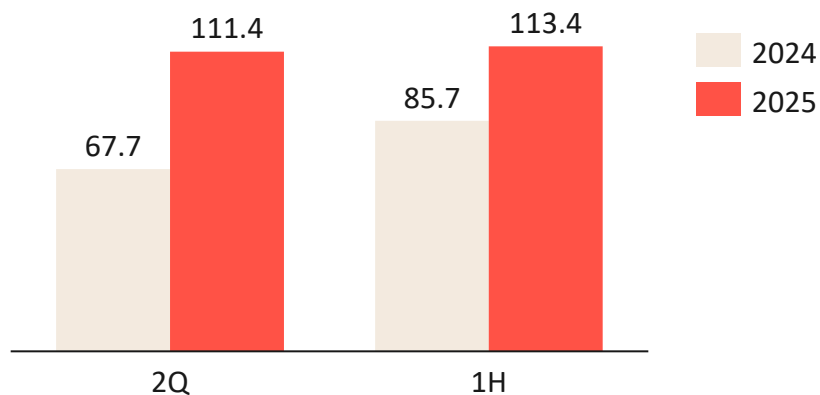
### EBITDA<sup>1,3</sup> (R\$ mm)

2Q / 1H – YoY Analysis



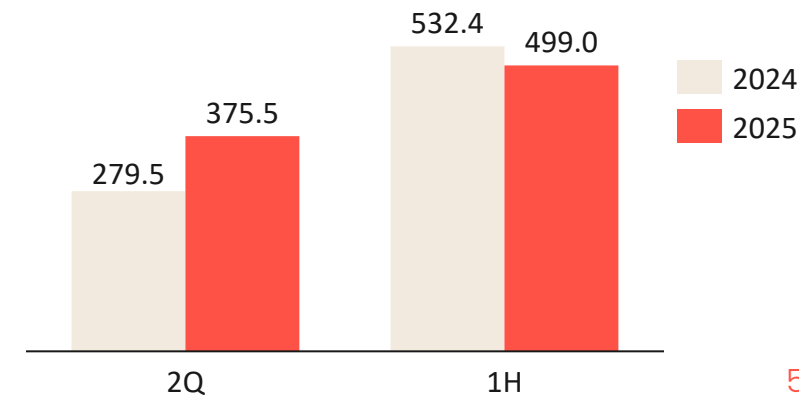
### Cash Earnings (R\$ mm)

2Q / 1H – YoY Analysis



### Recurring FCF (R\$ mm)

2Q / 1H – YoY Analysis

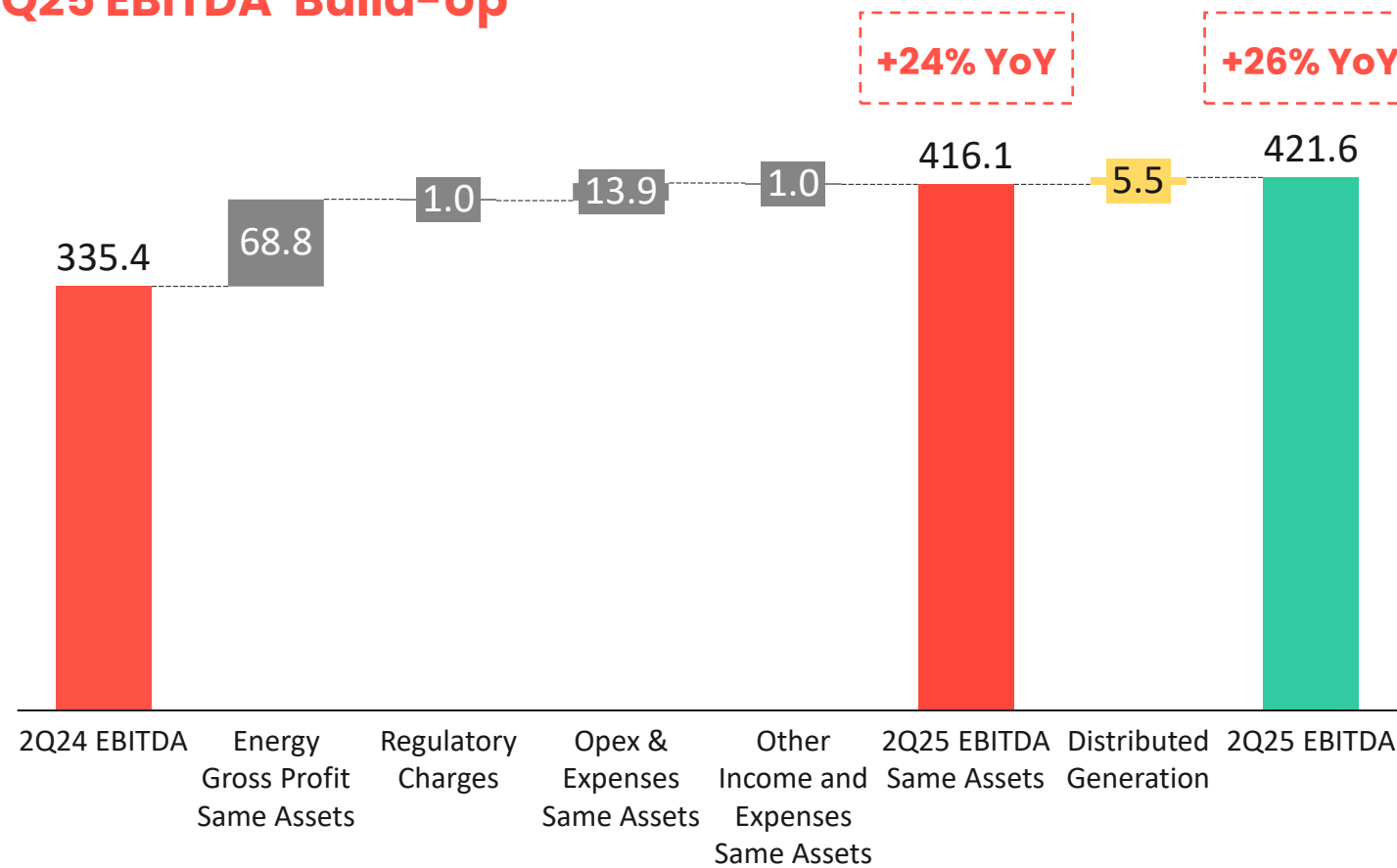


Notes: (1) The Company concluded the asset swap with EDFR on March 28, 2024. The Company started to consolidate 100% of Ventos da Bahia and no longer has a stake in Pirapora (a) in its Balance Sheet from 1Q24 on and (b) in its results from 2Q24 on. (2) Considers 100% in Pipoca and in Distributed Generation (DG) assets. (3) Adjusted. Considers the pro-rata stake of Serena's investments. Net of Tax Equity's IFRS effects and non-recurring/non-economic items. (4) Adjusted Energy Gross Profit / Adjusted Energy Production.

2Q25 EBITDA impacted by increased Energy Gross Profit and strict control of costs and expenses

The YoY change in EBITDA is mainly due to the increase in Energy Gross Profit during the quarter coupled with continuous tight control over costs and expenses. We also have positive effects from new contracts, partially offset by the reduction in Serena's PTC percentage in 2025.

2Q25 EBITDA<sup>1</sup> Build-Up



2Q25 Main Impacts

**EBITDA<sup>1</sup> increased by R\$ 86.2 million, representing a 26% year-on-year increase,** mainly due to:

- ↑ Impact of same assets (explained in previous slides): +R\$ 68.8 million;
- ↑ Opex & Expenses (saving in personnel and improvement in expected reimbursement in O&M FSA contracts): +R\$ 13.9 million;
- ↑ Change in new Distributed Generation assets: +R\$ 5.5 million;
- ↓ Negative variation in regulatory charges y/y: -R\$ 1.0 million;
- ↓ Negative effect on Other Income and Expenses: -R\$ 1.0 million.

Notes: Find our Complete Financial Data in our Financial Worksheet available in our website. (1) Adjusted. Considers the pro-rata stake of Serena's investments. Net of Tax Equity's IFRS effects and non-recurring/non-economic items.



● Xique-Xique

 **serena**

**Assuruá 5 – 243.6 MW**



# Q&A





For more detailed information, please access our investor's relations website.

<https://ri.srna.co>

## Investor Relations

[ri@srna.co](mailto:ri@srna.co)

Tel.: +55 (11) 3254-9810

**Disclaimer:** This presentation does not constitute an offer, or an invitation or solicitation for an offer, to purchase any securities issued by the Company. This material contains statements that are forward-looking, which are only predictions and may not be deemed as guarantees of future performance. Such forward-looking statements are and will be subject to many risks, uncertainties and factors that may cause the actual results of the Company to be materially different from any future results expressed or implied in such forward-looking statements. Readers are cautioned not to rely on any such forward-looking statements in making any investment or business decision. No representation or warranty, express or implied, is made concerning the accuracy, fairness or completeness of the information presented herein. The Company does not undertake any obligation to update or correct this material or any information contained herein.